

REELEIÇÃO

A questão da reeleição já está chegando aos limites. À despeito das vantagens e desvantagens da emenda, o que se esconde por trás disso tudo é uma enorme resistência à divisão do poder.

Nada mais honroso para o governo e o legislativo que uma consulta ao povo (real detentor do poder) - através de um plebiscito. E já que esta consulta custará aos cofres públicos cerca de 40 milhões de reais, devemos aproveitar a oportunidade para consultar o povo sobre outros temas não menos polêmicos, como:

- * Descriminalização do uso da maconha (ou "Criminalização do uso do tabaco e do álcool");
- * Tornar a opção do aborto uma decisão exclusiva da mulher grávida;
- * Voto não obrigatório;
- * Serviço militar voluntário;
- * União entre indivíduos do mesmo sexo;
- * Reforma do código penal;
- * Quebra do monopólio do Estado e privatização;

Entre outros assuntos, dos quais nossos ilustres representantes no Congresso têm dificuldade em discutir, uma vez que seus interesses não são atendidos.

Exijimos nosso direito de opinar diretamente sobre estas questões. O não acatamento da voz do povo, estimula a insurgência civil, desnecessária para um povo tão pacato quanto o nosso. Brincar de democracia não é votar em representantes para os legislativo e o executivo. Democracia é a vontade do povo sendo obedecida. Chega de hipocrisia. Chega!

Evandro Sathler – Janeiro / 1997